

RESUMO

FLORES, Natália de Oliveira Portillo. **Ausência paterna e delinquência:** uma análise a partir dos dados da Defensoria Pública do Foro Partenon de Porto Alegre. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Direito) – Faculdade de Direito da Fundação Escola Superior do Ministério Público, Porto Alegre, 2021.

O presente trabalho tem como tema a análise da ausência da figura paterna e a prática da delinquência juvenil, tendo como base o estudo estatístico dos réus, assistidos da Defensoria Pública do Foro Partenon de Porto Alegre, além dos estudos jurídicos e da psicologia e da psicanálise sobre o tema. O objetivo do trabalho é demonstrar que há relação entre a ausência da figura paterna e a delinquência juvenil, somada a outros fatores, quais sejam, a ordem econômico/social/cultural e psíquica desses jovens. A pesquisa foi realizada por meio da metodologia descritiva e exploratória, optando-se pela finalidade básica estratégica, utilizando-se de uma abordagem quantitativa e do método dedutivo, a partir da análise bibliográfica, documental e de levantamento, o qual está representado pela coleta de dados dos réus, assistidos da Defensoria Pública do Foro Partenon de Porto Alegre, referentes ao período de dezembro/2017 a outubro/2018. Também foram realizadas duas entrevistas; uma com a Defensora Pública Daniela Wilde Bortolan e a outra com a psicanalista Ângela Piva. A pesquisa mostrou a importância da presença da figura paterna para a formação e estruturação psíquica do jovem e demonstrou que há relação entre a ausência da figura paterna e a delinquência juvenil, somada a outros fatores. Fato esse corroborado pelo levantamento dos dados coletados na Defensoria Pública do Foro Partenon, que apontou um percentual elevado de assistidos que não têm pai registrado.

Palavras-chave: Delinquência juvenil; Ausência da figura paterna; Lei paterna; Responsabilidade parental; Doutrina da proteção integral